

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*



Fundação Universidade de Brasília

Reitor : Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitora : Sônia Nair Bão

EDITORA



UnB

Diretora : Ana Maria Fernandes

Conselho Editorial : Ana Maria Fernandes – *Pres.*
: Ana Valéria Machado Mendonça
: Eduardo Tadeu Vieira
: Emir José Suaiden
: Fernando Jorge Rodrigues Neves
: Francisco Claudio Sampaio de Menezes
: Marcus Mota
: Peter Bakuzis
: Sylvia Ficher
: Wilson Trajano Filho
: Wivian Weller

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*

Organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges
Marcilio de Brito



Projeto “Memória dos 50 anos da Biblioteconomia na UnB”
Livro: Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB – 1962-1967

Equipe editorial

Gerente de produção editorial	Marcus Polo Rocha Duarte
Coordenação	Profa. Dra. Maria Alice Guimarães Borges
Membro	Prof. Dr. Marcilio de Brito
Revisão	Rosa dos Anjos Oliveira
	Virginia Astrid de Albuquerque Sá e Santos
Degração	Vera Lúcia Campes da Silva
Produção gráfica	Andherson Reis
Colaboradores	A. C. Moraes de Castro
	Maurício Rondelli
	Cristina Guimarães
	Andhrea Tavares
	Alexandre de Lima Oliveira
	Miguel Ângelo Bueno Portela
Projeto Gráfico	Marcos Hartwich
Diagramação e Arte-final	José Miguel dos Santos

Copyright © 2015 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB : 1962-1967 / organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges, Marcilio de Brito. – Brasília : UnB/FCI, 2013.

406 p. : il.

ISBN: 978-85-230-1154-3

1. Biblioteconomia. 2. Universidade de Brasília. I. Borges, Maria Alice
Guimarães. II. Brito, Marcilio de.

CDU 02(817.4)

“Não vivemos num mundo irracional ou destituído de significado. Ao contrário, existe uma lógica moral inerente à vida humana. Devemos encontrar uma forma de discutir o futuro da humanidade de maneira inteligível. A lei moral universal inscrita no coração de homens e mulheres é precisamente a ‘gramática’ necessária para que o mundo possa se engajar na discussão do seu futuro. A política dos países não pode ignorar a dimensão transcendental, espiritual da experiência humana”.

* JOÃO PAULO II, Papa.
Mensagem de sabedoria e paz. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

(JOÃO PAULO II, 2005, p. 54)*

*Participantes da disciplina Seminário em
Biblioteconomia: Encontro de Saberes
2011/2 – 2012/1*

Professores

Prof. Dra. Maria Alice Guimarães Borges (2011/2012)
Prof. Dr. Marcilio de Brito (2012/1)
Prof. Dra. Sofia Galvão Baptista (2011/2)

Monitores

Déborah Lins e Nóbrega
Luiz Henrique Ferreira

Alunos

Allan Wanick Motta
Amanda Salomão Werneck
Bruna Guedes Martins da Silva
Claúdio César de Oliveira Campos
Érika Rayanne Silva de Carvalho
Felipe Pessoa Santos
Fernanda Miranda de Souza
Fernanda Weschenfelder
Flávia Nunes Sarmanho
Janaina Soares Lopes Barbosa
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva
Larissa Ferreira dos Angelos
Larissa Herculano
Luana Gomes Dias
Luana Patrícia de Oliveira Porto
Luiza Martins de Santana
Luiza Moreira Camargo
Mariana Bessa Mcdonnell
Mariana Vasconcelos de Castro
Mariana Brandão da Silva
Nádia Galdino Freitas dos Santos
Rebeca Araujo Mendes
Thais da Silva Rodrigues
Thiago Willian Barbosa de Oliveira
Vivianne da Rocha Rodrigues

Secretários

Jaqueline Couto
Reginaldo Olegario das Neves Alves

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
Criação da UnB e do Curso de Biblioteconomia	19
por Maria Alice Guimarães Borges	
<i>Parte I – Primeiros Professores</i>	
1 – Abner Lellis Corrêa Vicentini	53
por Murilo Bastos da Cunha	
2 – Antônio Agenor Briquet de Lemos	79
Depoimento	
3 – Astério Tavares Campos	105
por Tarcisio Zandonade	
4 – Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti	125
por Adelaide Ramos e Côrte	
5 – Edson Nery da Fonseca	145
por Luiz Antônio Gonçalves da Silva	
6 – Etelvina Lima	179
por Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	
7 – Myriam Mello Dulac	193
Depoimento	
8 – Nice Menezes de Figueiredo	197
por Sueli Angelica do Amaral	
9 – Rubens Borba de Moraes	229
por Suelena Pinto Bandeira	
10 – Washington José de Almeida Moura	251
por Rosa dos Anjos Oliveira	

Parte II – Depoimentos Dos Primeiros Alunos

1 – Gilda Maria Whitaker Verri	261
2 – Maria Lúcia Dália da Costa Lima	269
3 – Angela Maria Cavalcanti Mourão Crespo	273
4 – Anibal Rodrigues Coelho	279
5 – Edna Gondim de Freitas	287
6 – Hérís Medeiros Joffily	291
7 – Lindáurea Daud	295
8 – Maria Alice Guimarães Borges	299
9 – Maria Stella de Andrade Mackay Dubugras	307
10 – Nelma Cavalcanti Bonifácio	311
11 – Neusa Dourado Freire	315
12 – Suelena Costa Braga Coelho	323
13 – Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	327

Primeiros Funcionários

1 – Rosa Maria Monteiro Pessina	335
Depoimento	

Anexo

A – Ex-alunos formados em Biblioteconomia	343
--	-----



Darcy Ribeiro na cerimônia de inauguração da
Universidade de Brasília (UnB) (21/04/1962).
A partir da esquerda: 2º Hermes Lima (sentado)
3º Darcy Ribeiro (em pé, discursando).



Formatura da 1ª Turma de Biblioteconomia na Câmara dos Deputados (1967). A partir da esquerda: Nelma, Maria Alice, Virginia, Suelena Coelho (de óculos), Aníbal, Edna, Neusa. Ao fundo: Lindaurea, Maria Stella, Angela.

*A*presentação

O ano de 1962 é cheio de significado para a Biblioteconomia brasileira. Foi neste ano que ocorreu o reconhecimento da profissão de bibliotecário como de “nível superior”, sua regulamentação e o consequente estabelecimento do currículo mínimo do curso de graduação em Biblioteconomia pelo Conselho Federal de Educação. Esses acontecimentos coincidem, historicamente, com a criação da Universidade de Brasília, em 21 de abril de 1962, na nova capital do país, inaugurada dois anos antes, em 21 de abril de 1960. Era portanto uma época de grandes mudanças, iniciativas arrojadas, de pensar o futuro. Nesse ambiente, um grupo de profissionais, certamente à frente de seu tempo, encontraram na então nascente Universidade de Brasília terreno fértil para planejar e implantar a Faculdade de Biblioteconomia. Elaborado com esmero tanto na apresentação quanto na pesquisa que o embasa, este documento revela, por meio de fotos, depoimentos e entrevistas, como se iniciou e progrediu essa Faculdade pioneira. A biblioteconomia brasileira estava se firmando, e Brasília teve o privilégio de reunir, naquele momento tão fértil, uma equipe invejável de profissionais.

Esta obra comemorativa relata a criação da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, sob a perspectiva dos alunos da primeira turma formados em 1967. Seu conteúdo revela cuidadosa pesquisa e esmero na coleta dos depoimentos e na busca documental. O resultado superou seu propósito, é uma fonte valiosa para pesquisas históricas, tanto sobre a instituição universitária e a biblioteconomia, como sobre o período a que se refere. Toda instituição deve preservar sua memória, e este trabalho é uma contribuição exemplar para isto.

As páginas iniciais relatam como começou o ensino da Biblioteconomia na recém-instalada Faculdade, e como seu desenvolvimento ocorreu inter-relacionado com a criação e instalação da Biblioteca Central da Universidade. A atuação de Edson Nery da Fonseca é destacada, pois foi ele quem iniciou os dois processos de criação, da Biblioteca e da Faculdade. Para a primeira, convidou, para o cargo de diretor, o bibliotecário Abner Lellis Corrêa Vincentini. Para a segunda, convidou as bibliotecárias Cordélia Robalinho Cavalcanti, Etelvina Lima, Nilceia Amábilha Gonçalves Rossi e Pérola Cardoso Raulino. Com elas e com a colaboração de Abner, iniciaram em 1963 um curso pioneiro de pós-graduação, que infelizmente durou apenas dois anos, interrompido de maneira abrupta pelos acontecimentos políticos da época. Mas o Professor Edson não desistiu e logo em seguida, em 1965, iniciou o curso de graduação em Biblioteconomia, baseado no novo currículo mínimo. Para esse novo curso de graduação, o grupo de professores seria reforçado com nomes hoje reverenciados por toda a classe bibliotecária, como Pe. Astério Campos, Rubens Borba de Moraes, Antônio Agenor Briquet de Lemos, Nice de Figueiredo, Myriam Mello Dulac e Washington Moura retratados nesse livro. Por meio das fotografias e depoimentos somos transportados para aquela época pioneira.

A primeira parte de depoimentos é dedicada aos professores, e a segunda aos alunos. As fotografias ilustram e completam os relatos, fornecendo o cenário para nossa imaginação. Nesta parte aprendemos sobre a vida e a contribuição dos professores, ao mesmo tempo em que descobrimos sobre a história da Biblioteconomia brasileira, da UnB e da Brasília daqueles tempos. Os depoimentos são escritos em tom informal, coletados por ex-alunos ou colegas. Por vezes, o autor dialoga com uma plateia, pois são transcrições de palestras havidas no Seminário Encontro de Saberes, que deu origem ao livro. Alguns depoimentos são frutos de entrevistas, outros, são produtos de reminiscências e pesquisa sobre o professor retratado. Os professores Antônio Briquet de Lemos e Myriam Mello Dulac escreveram seus próprios depoimentos. Essas falas revelam fatos curiosos ou facetas pouco conhecidas, e no caso das entrevistas, muita admiração, gratidão e carinho dos entrevistadores por seus entrevistados. Evidenciam também as características desse grupo de professores que motivados por um ideal, conseguiram, com poucos recursos mas muita dedicação, assentar as bases sobre as quais a Faculdade de Ciência de Informação hoje se afirma.

A segunda parte, dedicada aos alunos da primeira turma, relembra nas palavras deles, as experiências vividas, destacando, como nas entrevistas com professores, os fatos mais marcantes e significativos para cada um. O primeiro depoimento é da aluna que iniciou o curso de pós-graduação lato sensu, em 1963. Nele, Gilda Verri nos deixa perceber que, desde seu início, esse curso pioneiro foi afetado pelos acontecimentos políticos da época até seu abrupto encerramento em 1965, com o pedido de demissão coletivo dos professores.

Os depoimentos dos 11 alunos formados em 1967 revelam nas lembranças narradas em tom bem pessoal, como foram os primeiros anos do curso e um pouco de suas vidas depois de formados. Esses textos são muito variados em conteúdo e em extensão, refletindo a personalidade, a experiência vivida e lembrada de cada um. Alguns relatam como foi sua vida de aluno e destacam o companheirismo e pioneirismo da época. Outros se estendem sobre suas vidas profissionais. Enquanto uns são breves sem entrar detalhes, outros se estendem em muitas histórias e casos. Mas são sempre memórias afetivas. Por meio delas percebemos como era a vida na universidade e em Brasília naquela época, e também o quanto o curso iria influenciar, por meio de seus ex-alunos, as bibliotecas e centros de informação dos órgãos públicos, que também se iniciavam.

Há ainda uma terceira parte, que contém um único depoimento, da funcionária da Universidade de Brasília, Rosa Maria Monteiro Pessina, que exerceu o cargo de Secretária Geral de Cursos. É um depoimento muito interessante por fornecer um outro ângulo de visão da formação da universidade, do primeiro vestibular e da instalação dos cursos.

A história da criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB e de seus primeiros anos revela o pioneirismo de um grupo de profissionais, de alunos e funcionários. Após essa data, a Faculdade expandiu seu escopo incluindo a expressão Informação Científica em seu nome. Em 1970 houve uma reforma na Universidade, e a Faculdade foi transformada em Departamento de Biblioteconomia, integrando, a Faculdade de Estudos Sociais Aplicados. Em 2010, depois de várias reformas também relatadas na Introdução deste livro, se deu a transformação da semente então plantada em 1962 na atual Faculdade de Ciência da Informação, que hoje abriga os cursos em nível de graduação de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, e o Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação.

Maria Alice Guimarães Borges e Marcílio de Brito, os organizadores, foram motivados pelo projeto comemorativo UnB 50 anos, da Universidade de Brasília. Mais que uma comemoração das origens da atual Faculdade de Ciência da Informação, os dois organizadores e cada um dos participantes conseguiram coletar e registrar informações preciosas sobre os primeiros anos do ensino profissional de Biblioteconomia, da Universidade de Brasília e da vida na nova capital.

Suzana Pinheiro Machado Mueller
Universidade de Brasília

